



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tumor Cardíaco (Tucar) Em Neonatos Prematuros (Np): Análise De Três Casos Em Um Mesmo Serviço Neonatal

**Autores:** VICTÓRIA MARIA JARDIM E JARDIM (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), ZICO SMARSSARO (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RAFAELA DE PAULA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), JÉSSICA OLIVEIRA SEIXAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), RAYZA MONTOVANI SILOTI (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), ALLANA GOMES ALEXANDRE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), IGOR PEIXOTO BIRAL (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), IZABELLE FELIX NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), JÉSSICA NOGAROL RAMOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANDREA LÜBE ANTUNES DE S. THIAGO PEREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ADRIANA AMARAL DIAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), NORMA SUELY OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTONIO MORAES/UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

**Resumo:** INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Os TuCar primários, raros em pediatria, apresentam prevalência de 0,14 em neonatos, 90 benignos. A seguir, descreve-se três casos, que ocorreram entre abril/2016 e abril/2019, no mesmo serviço, sem detecção antenatal. DESCRIÇÃO DOS CASOS: NP1 feminina, 28,1 semanas, 948g, história gestacional: doença hipertensiva específica gestacional. Apresentou síndrome do desconforto respiratório (SDR) e sepse neonatal. Ao ecocardiograma (ECO), 8º dia, detectado forame oval patente (FOP), persistência do canal arterial (PCA) e tumoração em átrio direito sugestiva de rabiomioma. Obteve boa evolução com diminuição da tumoração nos três ECO seguintes. Em acompanhamento ambulatorial. NP2 masculino, 32,4 semanas, 1316g, história gestacional: trombofilia e hipotireoidismo maternos, oligodramnia. Apresentou SDR, icterícia, anemia, traço falcêmico. Ao ECO, 8º dia, evidenciada tumoração aderida ao forame oval à esquerda sugestiva de rabiomioma. Após 15 dias, a tumoração desapareceu. Em acompanhamento ambulatorial. NP3 feminina, 28,6 semanas, 1089g, história gestacional: diabetes e sífilis, rotura prematura das membranas amnióticas e prolapso de cordão. Apresentou SDR, sífilis provável, icterícia, conjuntivite. Ao ECO, 8º dia, evidenciado FOP e tumoração em ventrículo esquerdo sugestiva de rabiomioma. Após 7 dias, a tumoração desapareceu. Em acompanhamento ambulatorial. DISCUSSÃO: O diagnóstico de TuCar é realizado através da ultrassonografia morfológica pré-natal, seguida da avaliação clínica e ecocardiográfica do neonato. O rabiomioma é o tipo mais comum, seguido pelos teratoma e fibroma. Hemangiomas e mixomas são raros. Os três casos descritos evoluíram dentro do esperado para casos de rabiomiomas. Evidência neonatal de rabiomioma pode ser o primeiro sinal de esclerose tuberosa (ET) pela alta associação (50 a 80). O seguimento clínico rigoroso é mandatório, tanto para evolução da tumoração quanto para essa associação, mesmo em casos com desaparecimento da massa. CONCLUSÃO: Apesar de evento raro, os três casos descritos ocorreram num período de três anos no mesmo serviço e sem diagnóstico pré-natal. Apresentaram boa evolução, dois com desaparecimento e um com diminuição.